

RESGATANDO A HISTÓRIA DE UMA ESCOLA ATRAVÉS DO DOSSIÊ SOCIOANTROPOLÓGICO

Este trabalho apresenta a primeira atividade desenvolvida a partir da implantação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Bernardino Tatú, no mês de setembro de 2015, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência PIBID, subprojeto Ciências da Natureza campus Dom Pedrito-UNIPAMPA, desenvolvido em quatro escolas do município. O este programa tem como objetivo inserir os licenciandos na rede de educação básica, para que vivenciem a realidade em seu âmbito escolar. Esta atividade foi a construção do Dossiê Sócio Antropológico, com o objetivo de fazer um registro organizado, resgatando a parte histórica, vivenciando experiências daqueles que, de modo participante, investigam o contexto escolar do qual participam. Trata-se de um olhar crítico e elaborado da realidade para transformá-la. Com o dossiê temos a intenção de organizar as experiências investigadas no ambiente escolar, onde identificaremos temáticas pertinentes a essa realidade, de modo a contextualizar os conteúdos trabalhados com os alunos. A metodologia de construção do instrumento consistiu de entrevistas realizadas com a comunidade escolar e o seu entorno, funcionários e professores que atuam no educandário. A mesma foi construída em 1970, o prédio era do município e o terreno do Estado. Por este motivo a mesma funcionava com Professores Estaduais e na época era em anexo a Escola Estadual Dulce da Fonte Abreu. No ano de 1979, a Escola passou a ter identidade própria, sendo autorizado o seu funcionamento como Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Professor Bernardino Tatú, nome dado em homenagem ao Professor Bernardino Tatú, ministrando o ensino de 1ª a 4ª série, continuou seu trabalho com professores Estaduais, sendo, aos poucos, nomeados Professores municipais para trabalharem na mesma. Em 1985 foi autorizado o funcionamento da 5ª série. E em 1986 quase todos os professores já eram pertencentes ao Município. No ano de 1993 foi autorizado o funcionamento da 6ª série, em 1995 da 7ª e 1996 da 8ª série. A partir daí a Escola passou a chamar-se Escola Municipal de 1º Grau Professor Bernardino Tatú. Atualmente a Escola funciona nos turnos Matutino e Vespertino com o ensino regular totalizando 280 alunos, e com um quadro de vinte e um professores e sete funcionários. A escola também mantém projetos para melhor atender os seus discentes. Dentro do Programa, Mais Educação, a escola possui outras atividades, além das aulas de informática, tais como: percussão, violão, flauta, banda musical e marcial, taekwondo, português e recreação, nos turnos matutino e vespertino, reunindo cerca de 20 alunos em cada oficina. Este é um programa que auxilia os alunos na aprendizagem, aumentando a jornada escolar em três horas, passando de quatro para sete horas diárias, contribuindo para o melhoramento da grade curricular além da oferta de três refeições habituais. Todos os países desenvolvidos, que possuem escolas de excelência, possuem escolas de tempo integral. Conclui-se então que a Pesquisa Socioantropológica foi de extrema importância, pois, resgatou a história da escola para o grupo de Pibidianos e para os próprios alunos que não a conheciam.

Este trabalho tem o apoio financeiro da CAPES.